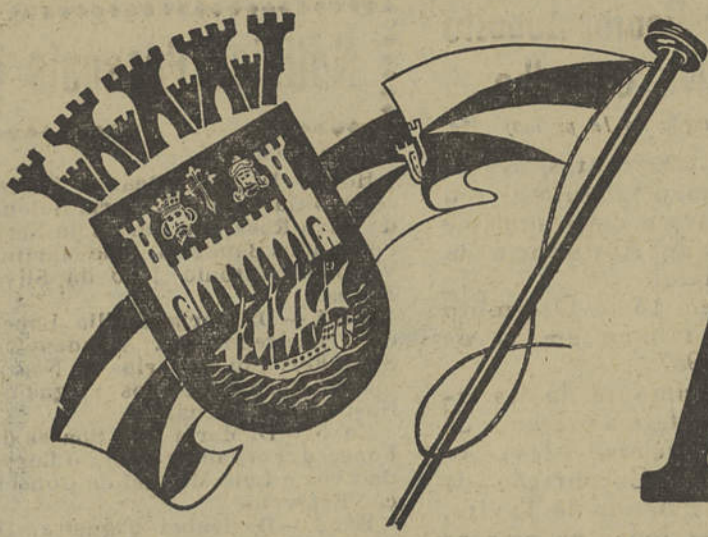




B-500



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário: Manuel Virginio Pires

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

O SENHOR JANEIRO

Senhor Janeiro, sabendo todos ocupados com a ideia de passarem bem dum ano para o outro, subrepticamente avancem o seu pezinho e entrou.

Já tinha mandado por arautos o frio e a chuva, mas os homens e os bichos combateram o frio, e a terra bebeu a chuva que sobrou à sede das raízes.

O sr. Janeiro não gostou que se defendessem do que chama as suas actividades e activou-as mais: intensificou o frio, despejou mais catadupas de

chuva e acompanhou as preciosas dádivas com orquestra de trovões e iluminação de relâmpagos multicores.

Ele mesmo resolveu vestir o seu grande uniforme de flocos de neve e cristais de geada e não se poderá dizer que avança com pés de lã, porque uma vez transposto o humbral do tempo, perdeu o receio de ser mal recebido e é quem impera.

Mandou logo acrescentar uma unidade ao ano descuidado que se despediu, e mandou também que se pagassem contribuições prediais e que crescessem dentro do ovo muitíssimas lagartas que se hão-de encarregar de devorar muito do que os homens semeiam.

Quando todos se lamentam coir os dedos feitos mostruários de frieiras, com o corpo doído do peso da roupa como os landeis que sustentavam as solhas das antigas armaduras, o sr. Janeiro, com as suas rosadas bochechas de velho sadio, repucha os músculos do riso e

(Continuação da 4.ª página)

GEOGRAFIA APLICADA AO PROGRESSO DO ALGARVE

SOB o título «Geografia Aplicada ao Progresso do Algarve» realizou o presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve, Dr. José João Vieira, no passado dia 15 a sua anunciada conferência. Presidiu o presidente da Assembleia-Geral, da mesma associação regionalista, General Leonel Vieira, tendo à sua direita o deputado coronel Sousa Rosal e eng.º geógrafo Dr. José António Madeira, e a sua esquerda major Mateus Moreno e Dr. Américo Furtado Mateus.

O conferencista foi breve no seu trabalho mas preciso nos seus objectivos que apontou como linha de orientação a futuros estudos sobre o Algarve, como elementos de contribuição para o seu progresso, cuja síntese inserimos:

«Para retomar um novo ciclo de conferências e actividades culturais que uma das Comissões da Casa do Algarve, criada para tal fim, vem realizando, propôs-se o presidente da mesma desenvolver o tema acima referido.

Depois de fazer uma ligeira introdução sobre a evolução e valor objectivo da Geografia, e da importância que os portugueses tiveram no seu desenvolvimento, referiu-se à aplicação pormenorizada dos vários aspectos regionais, que pudessem sem que se perdesse a visão de conjunto, explicar e integrar o desenvolvimento regional do País numa evolução tanto quanto possível, equilibrada e perfeita. Para isso, haveria necessidade de quem se debruçasse sobre os

(Continuação na 4.ª página)

Erro Tipográfico

Por um lamentável erro tipográfico o último número do nosso jornal veio trocado pois em vez do n.º 1593 saiu o n.º 1594.

DR. CARLOS PALMA

Tem passado incomodado de saúde o sr. Dr. Carlos Augusto Palma, distinto médico nesta cidade e nosso prezado amigo. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

- 4 JAN. 1965

PROFESSOR DOUTOR AUGUSTO DA SILVA CARVALHO

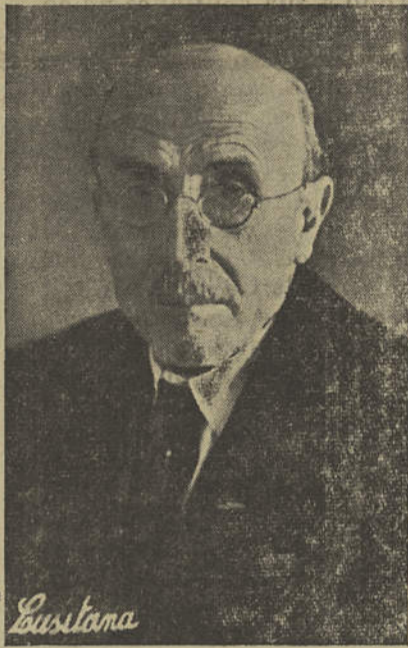
Tal como em tempos anunciámos, vai a Misericórdia de Tavira proceder ao desceramento do busto do benemérito prof. Dr. Augusto da Silva Carvalho, no dia 10 do mês corrente, pelas 16 horas, na Praça Zacarias Guerreiro (jardim de S. Francisco frente ao Hospital da Misericórdia).

Homenagem justa à memória do tavirense ilustre que ascendeu aos mais altos cargos do ensino universitário. Publicista e cientista que deixou a sua presença marcada com mais de uma centena de obras da sua autoria.

Representou Portugal no estrangeiro, em vários congressos da Medicina.

No final da sua vida legou parte dos seus bens à nossa Misericórdia, computados em

(Continua na 2.ª página)



Professor Doutor Augusto da Silva Carvalho
Figura eminente e grande benemérito

TRES MINISTROS VISITARÃO O ALGARVE ESTE MÊS

Na primeira quinzena deste mês esrera-se a visita do sr. Ministro das Obras Públicas, que a convite da Câmara Municipal de Faro, virá estudar diversos problemas de urbanização da cidade.

Também visitarão o Algarve os srs. Ministros do Interior e do Exército, que aproveitarão o enjejo de entregar à professora das primeiras letras de ambos, sr.ª D. Teresa de Jesus Nery Viegas, as insígnias da Ordem de Instrução Pública, com que foi agraciada há pouco pelo Chefe do Estado.

Segundo notícia vinda a lume na Imprensa diária, os três membros do Governo deslocar-se-ão de avião ao Aeroporto de Faro.

CONGRESSO ALGARVIO

20-12-1920

MIMA-ME sempre quaisquer demonstrações festivas, brilhante folklore ou animado Congresso em qualquer das terras do meu saudoso Algarve. Por isso quando li que resolviam brevemente fazer mais um Congresso Algarvio rejubilei ainda mais, com honrosa referência ao nosso bom e muito ilustre escritor Julião Quintinha ainda que antecipadamente pois o seu aniversário natalício decorre ainda em 11 do corrente mês, aproveito para o felicitar e creio que neste seu aniversário natalício a alma algarvia se expandirá numa entusiástica saudação. Mas anunciaram um segundo congresso algarvio na Praia da Rocha. Houve um e bem importante na linda cidade de Tavira, em 20-12-1920. Esquecê-lo seria como que ofender a memória do muito bondoso e proficiente matemático Dr. António Cabreira, que com muita arte, vontade e trabalho quis honrar a sua querida ter-

ra natal com tão magnífica realização.

Eu estava em Coimbra fez-me um honroso convite de tal modo que prometi e fui. Descrever a minha surpresa tornar para esse fim à linda cidade que no verdor da minha idade visitei e vivia em férias foi para mim uma grande comção de alegria senão de saude dos bons tempos que lá passei.

Na hora própria reuni-me a esse esplêndido cortejo onde vi honrosas personalidades da

(Continua na 2.ª página)

Um Tavirense distinguido no estrangeiro

Foi há dias condecorado na Bélgica, pelo Governo Brasileiro, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o nosso conterrâneo sr. Dr. Vasco da Fonseca, professor catedrático do Instituto Superior do Comércio, do Estado de Anvers, que já há tempo fora também condecorado naquele país com a comenda da Cruz da Resistência, Cavaleiro da Ordem da Coroa e oficial da Ordem de Leopoldo II.

Era filho do sr. Apolinário da Fonseca, 1.º oficial chefe do arquivado da Câmara de Lisboa, já falecido, e pai da sr.ª D. Silvia da Fonseca, residente na Inglaterra e sobrinha da sr.ª D. Naria Cândida da Fonseca e Silva, residente em Lisboa.

E com prazer que registamos esta notícia pois é sempre agradável falar de conterrâneos que se elevam pelos seus dotes de inteligência e de trabalho.



José Emídio Fernandes Sotero
Provedor cessante da Misericórdia de Tavira

O Centenário do «Diário de Notícias» em Olhão

Realizou-se no passado dia 29 de Dezembro, na vila de Olhão, a cerimónia de desceramento dum placa de mármore baptizando a rua formada pela junção dos renques de moradias do extremo Norte dos Bairros Marechal Carmona e de Nossa Senhora da Assunção, com o nome do «Diário de Notícias».

Presidiu à sessão, junto à nova placa toponímica, que es-

tava velada por rectângulo de cetim da cor da bandeira municipal, o sr. Dr. Romão Duarte, Governador Civil do Distrito, que para o efeito se deslocou a Olhão, em cujo limite foi aguardado pelas autoridades locais. Presentes o Presidente do Município e sua verreação, Presidente da Junta Distrital, Capitão dos Portos de Faro e Olhão, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Delegado Distrital do Diário de Notícias, Monsenhor Cônego Dr. António Baptista Delgado e o Prior da Freguesia de Pechão, em cuja área os Bairros se situam. Muito povo estava presente, assim como os representantes da imprensa. Prestou guarda de honra ao representante do Governo a Corpora-

(Continua na 2.ª página)

AS MONTRAS

Tal como nas outras terras, as montras das lojas da cidade apresentavam, na quadra do Natal, um aspecto muito cuidado, cheio de distinção, algumas delas e até feérico.

Agasalhos de luxo, brinquedos de encantar o mundo das crianças, utilidades e adornos, viveres, tudo iluminado por luz a jorros, dava às ruas da cidade, especialmente de noite, uma animação e um colorido mais intenso do que habitualmente acontece

O movimento era também superior aquele que durante o resto do ano se verifica, pois uma exposição artisticamente disposta e o hábito de oferecer prendas atraíram imensas pessoas à compra de inúmeros objectos.

Felizmente a chamada «Arvore do Natal» não criou raízes fundas na nossa terra. Os fios de Natal, cabelos-de-anjo, estrelas, bolas, sinos, pinhas e sobretudo a bonita disposição dada aos artigos apresentados foram os recursos que os comerciantes chamaram a si, no que só encontraram vantagem para o fim em vista e processo de valorizarem os motivos nacionais de decoração natalícia.

FESTA DO SERVIÇO SOCIAL E CASA DOS PESCADORES

Para comemorar o Natal, realizou-se no ginásio da Escola de Pesca, uma festa dedicada aos pescadores e suas famílias, organizada pelo Serviço Social, de colaboração com a Casa dos Pescadores e desempenhada unicamente por filhas de pescadores que frequentam a Escola Técnica, escolas primárias e Casa de Trabalho de Tavira.

A festa constou de três partes, sendo a primeira preenchida por recitações de poesias, a segunda pela exibição do grupo coral e a terceira pela representação de duas pequenas peças: «O Dia de Anos do Menino Jesus» e o «Natal no Egipto».

O ginásio — salão de festas — encontrava-se ornamentado com muito gosto e foi numerosa a assistência que aplaudiu com verdadeiro entusiasmo o trabalho das pequenas artistas, que muito bem se saíram da sua experiência dramática e musical.

No final da festa, que se realizou no passado dia 28 de Dezembro, a comissão promotora ofereceu um lanche às crianças que nela actuaram.

Para assistir a este espectáculo, deslocou-se a Tavira o sr. Comandante Henriques de Brito, director da Escola de Pesca.

TROVA

Tem vestido não tem costas... Não tem nem precisa ter... Porque é assim que tu gostas E eu também gosto de ver!

S. T.

